

S. Barbara, 28-8-1919

Da Felicia!

Felicidades, vos desejo.

Respondendo vossa carta de 24 do presente:

Excusado será dizer -vos que como a anterior, muito prazer me deu vossas cartinhas, apesar de por ellas me salhares um pouco, ainda que muito delicadamente.

Perguntais-me ^{me} quando voltei a C. Alta, si domingo ou segunda-feira pelo trem - voltei a feira, pois não me foi possível desocupar - me domingo, mesmo porque também não estava bem restabelecido, conseguindo bem melhor.

Quando ás suas cartas, só recebi a do dia 20; a de 7, naturalmente (si não ficou no guarda-tinteiros) extravaiou-se, pois que não a recebi, desse dia só receberam cartas a tia e a priminha, a carta da priminha foi a toda, mas a tia foi

pedacinho, bastante agradável
para mim, mas o resto ella
não quiz mostrar-me, o que
dizem que um tanto impres-
sionado, pois decerto alguma
desagradavel devia ter para
mim, pois ella não teria
matéria para não que-
rer que eu a lesse; a
parte que eu li era mel,
mas o resto de certo era de fel
em outra, causa mais amar-
fa ainda... não seria?

Cada vez sinto mais vivas as
saudades dos nossos tempos, tão
felizes, que o coração se me aper-
ta ao admittir a hypothese
de que elles nunca me
voltem; oh! assim não quere
parece incrível a differença
que se nota depois que fos-
tes - esta, tudo, tão morto,
tão triste! não houve mais
um baile onde pizasse um
"blarença", não houve um pas-
sa-tempo que fosse; pois
parece que a D^a tenha a
virm magico de dar vida e
alegria a tudo que a cerca,
até eu mesmo, de ordinario
tão triste e taciturno, qua-
si um murrantropo. me ter-